

E. E. PROF. DR. JOÃO CHIARINI		
Professor: Rosalba Degaspari	Série: 7º A e 7º B	Disciplina: Língua Portuguesa
ROTEIRO DE ESTUDOS 2		
HABILIDADES RETOMADAS do 1º Bimestre:		
<p>Identificar referências a fatos históricos em textos literários.</p> <p>Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.</p> <p>EF67LP28, EF67LP30, EF69LP21</p>		
Tema/Conteúdo:		
Interpretação de Texto.		
Essa atividade corresponde a Aula do(s) dia(s):		
04/05 a 08/05 - aulas referentes a segunda-feira, terça e quinta-feira.		
Material Necessário:		
Lápis, caneta, borracha, caderno e dicionário		
Atividades		
<p>Leia os textos atentamente pelo menos duas vezes, copie as perguntas no caderno e responda-as.</p> <p><u>Texto I</u></p> <p style="text-align: center;"><u>Castro Alves e as palavras</u></p> <p>Cada artista usa os materiais próprios da sua arte para criar. O pintor usa as tintas, o cineasta usa o filme, o poeta usa as palavras.</p> <p>O poeta pode usar as palavras como brinquedos, para criar coisas belas, e como armas, para lutar pelas coisas que ele acha certas.</p> <p>Há 150 anos, em 14 de março de 1847, nasceu na Bahia um dos mais importantes poetas brasileiros: Castro Alves. Ele não usava as palavras para brincar. Castro Alves fazia poemas lindos, mas fortes e impressionantes, porque ele sabia usar as palavras para mostrar o que era injusto e precisava mudar.</p> <p>Na época em que Castro Alves viveu, ainda havia escravos no Brasil. Ele via e sentia que isso precisava mudar. Usou as palavras para compor poemas e defender a liberdade de todos e acabar com a escravidão no Brasil.</p> <p>Castro Alves ficou conhecido como "O Poeta dos Escravos", e seus poemas mais conhecidos sobre a escravidão são "Vozes d'África" e "O Navio Negreiro".</p> <p>Este é um longo poema em que ele descreve a situação dos negros nos porões do navio, quando eram transportados como carga da África para o Brasil.</p> <p>Castro Alves usa as palavras para protestar contra o sofrimento dos escravos. Mas sua poesia não era só sobre esse tema. Como todos os poetas, ele amava os livros, a natureza, a beleza feminina, a liberdade e a justiça. Outras poesias de Castro Alves falam do poeta como um sonhador, um viajante, um aventureiro. Porque a pátria do poeta é o reino das palavras. Por meio delas, ele realiza suas aventuras.</p> <p style="text-align: right;">Evelina Hoisel</p>		

Interpretação do Texto

1) O texto que você acabou de ler é informativo. O que ele está informando?

2) Por que Castro Alves ficou conhecido como ‘‘o poeta dos escravos’’?

3) O que Castro Alves defendia com suas palavras?

4) Que poemas famosos de Castro Alves são citados no texto?

5) Sobre que outros assuntos o poeta escreveu?

6) Segundo o texto, que meio o poeta usou para viver suas aventuras?

7) O que mais impressionou você no texto sobre Castro Alves? Por quê?

8) Muitos poemas de Castro Alves estão reunidos em antologias. Descubra o significado dessa palavra no dicionário.

9) Você sabe por que no Brasil houve tráfico de escravos?

10) Desde 1978, em 20 de novembro é comemorado o dia da Consciência Negra. A data foi escolhida porque é o dia da morte do Zumbi, líder negro do Quilombo dos Palmares, que resistiu durante muito tempo aos ataques militares do governo. O dia da Consciência Negra é marcado por shows, palestras, estudos, reflexões, protestos.

Texto II

Leia o “Lamento negro”, enviado por um leitor do jornal Folha de São Paulo, no dia 20/11/84 e responda às questões.

“O Cristo do Brasil é negro.

Mesmo não estando na cruz sempre é crucificado.

Noventa e seis anos de liberdade condicional, opressão e muita miséria.

O que de bom o negro fez ninguém viu.

O que o negro disse ninguém ouviu.

O que o negro escreveu ninguém leu.

Conscientização negra, ainda que tardia.

Por minha própria boca.

Por minha própria mente.

Vinte de novembro, dia da Consciência Negra.”

Dorival Pereira dos Santos.

- a) Em sua opinião, por que o negro foi comparado a Cristo?

- b) A que data ele se refere quando diz que são “96 anos de liberdade condicional, opressão e muita miséria”?

- c) Observe o lema da bandeira do estado de Minas Gerais.



- d) A frase está escrita em latim (língua antiga) e sua tradução é “Liberdade ainda que tardia”. Procure na carta acima uma frase semelhante à do lema e escreva-a.

Texto III

Conversa de menino

Amanheceu aberta uma rosa, uma rosa grande e rubra, na roseira do meu jardim. Modesto jardim à moda antiga, um pedaço de grama, um pé de manacá, um coqueiro-anão, um jasmim-do-cabo, algumas roseiras. Nem jardim propriamente é. Mas para o meninozinho que nasceu num décimo primeiro andar, que tem pai comerciante e mãe oficial administrativo – para aquele garoto o meu jardim é um parque, um reino. Ele mal foi saltando do carro, juntou as mãozinhas, riu e disse que lá estava um balãozinho de papel encarnado em cima daquela planta. A mãe, que tem hábitos pedagógicos, logo explicou que aquilo era uma rosa numa roseira. O menino, entretanto, não concordou, disse que só se era então um “balão de roseiras”. E quando insistiram em que se tratava de uma flor, o rapaz perdeu a paciência: “Flor é pequenininho, e só dá na feira”. [...]

QUEIROZ, Rachel de. “Conversa de menino”. In: Cenas Brasileiras, São Paulo: Ática, 1995. v. 17. p. 64.

1 – O texto acima é um fragmento de:

- a) uma notícia escrita por Rachel de Queiroz.
- b) uma crônica escrita por Rachel de Queiroz.
- c) um artigo de opinião escrito por Rachel de Queiroz.
- d) uma página de um diário escrita por Rachel de Queiroz.

2 – O texto apresenta principalmente:

- a) sequências descritivas
- b) sequências argumentativas
- c) sequências narrativas
- d) sequências expositivas

3 – Assinale o substantivo que compõe a oração inicial do texto:

- a) “Amanheceu” b) “aberta” c) “uma” d) “rosa”

4 – Cite os adjetivos, empregados pela autora, para a caracterização do substantivo assinalado na questão anterior:

R:

5 – Leia atentamente as frases a seguir. Na sequência, marque aquela cujo substantivo foi corretamente apresentado nos parênteses:

- a) “Nem jardim propriamente é.” (“jardim”)
- b) “[...] que nasceu num décimo primeiro andar [...]” (“décimo”)
- c) “Ele mal foi saltando do carro [...]” (“mal”)
- d) “[...] que tem hábitos pedagógicos [...]” (“pedagógicos”)

6 – Identifique os substantivos compostos presentes no texto.

R:

7 – Aponte os substantivos flexionados no grau diminutivo:

R:

8 – O substantivo “menino” não pode ser classificado como:

- a) comum b) simples c) próprio d) concreto

9 – O substantivo “flores” tem como coletivo:

- a) ramalhete b) roseira c) flora d) bando

10 – O substantivo “balão” tem como plural (is):

- a) “balões” b) “balões” c) “balões” d) “balões” e “balões”

Bons estudos!!

Autoavaliação:

- 1) Como foi para você realizar essas tarefas?
- 2) Numa escala de 0 a 10, sendo 0 muito ruim, 5 mediano e 10 ótimo. Como você classificaria sua dedicação na realização das atividades? Explique.
- 3) Em relação as interpretações, qual foi o nível de dificuldade encontrado nos textos?